

TOINZINHO apresenta
ZUMBI e o
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



LAKÉ

1ª Edição - Do 12 ao 4402 milheiros.

Novembro - 2001

Nota: A LAKE é uma entidade sem fins lucrativos, cuja diretoria não possui remuneração.

Criação: Celso Zonatto

Texto: Lauro Cornélio da Rocha - Formação Permanente DOT

Desenho e projeto gráfico: Celso Zonatto e Studio Luce & Magia

Edição: LAKE - Livraria Allan Kardec Editora

(Instituição Filantrópica)

Rua Assunção, 45 - Brás - Cep 03005-020

Tel: (0XX11) 227-1396, 229-0526, 229-1227, 229-0937, 229-4592, 229-0514

Fax (0XX11) 227-5714 e 229-0935

São Paulo - Brasil

E-mail: lake@lake.com.br

http://www.lake.com.br

C.N.P.J. nº 00.351.779/0001-90 e I.E. nº 114.216.289.118

"Toinzinho" são cartilhas de distribuição gratuita com o personagem criado originariamente pelo escritor Mário Boari Tamassia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Zonatto Celso - 1966

Toinzinho apresenta Zumbi e o Dia da Consciência Negra / Celso Zonatto ; desenhos e projeto gráfico Celso Zonatto, Studio Luce & Magia. --São Paulo: LAKE, 2001.

1. Dia da Consciência Negra - Literatura infanto-juvenil
 2. Discriminação Racial - Brasil - Literatura infanto-juvenil
 3. Escravidão - Brasil - Literatura infanto-juvenil
 4. História em quadrinhos
 5. Negros - Brasil - Literatura infanto-juvenil
 6. Zumbi, m. 1695 - Literatura infanto-juvenil
- I. Studio Luce & Magia
II. Título.

01-5229

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Zumbi dos Palmares: História em quadrinhos para crianças: Literatura infanto-juvenil 028.5

NO BRASIL, COMEMORAMOS O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA EM 20 DE NOVEMBRO, DIA DA MORTE DE ZUMBI, LEMBRAMOS A IMPORTÂNCIA DO QUILOMBO DOS PALMARES E DE TODAS AS PESSOAS COMPROMETIDAS NO COMBATE AO RACISMO, NA LUTA POR UMA SOCIEDADE CAPAZ DE ASSEGURAR JUSTIÇA, SOLIDARIEDADE E IGUALDADE COM RESPEITO À DIVERSIDADE. A ESCOLA NÃO PODE FICAR DE FORA. NO SEU PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, NA SUA CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO O COMPROMISSO COM A ERRADICAÇÃO DO RACISMO, DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO DEVE ESTAR PRESENTE. NESTE GIBI ESTAMOS DANDO OS PRIMEIROS PASSOS...JUNTOS.







QUER DIZER QUE A ÁFRICA ESTAVA INSERIDA NO MUNDO!!!

SIM!!!



OS AFRICANOS COMERCIALIZAVAM COM A CHINA, POR EXEMPLO, VEJA ESTA GRAVURA DO SÉC.VII EM QUE AFRICANOS SÃO REPRESENTADOS NEGOCIANDO COM OS CHINESES!



PUXA...EU PENSAVA QUE A ÁFRICA ERA TODA IGUAL!

NÃO É NÃO! A ÁFRICA HOJE É FORMADA POR 53 PAÍSES, QUE NÃO TÊM AS MESMAS RELIGIÕES, OS MESMOS COSTUMES,ETC...

ESSES PAÍSES ESTÃO BEM ORGANIZADOS! ASSIM COMO EXISTE O MERCOSUL E OUTROS BLOCOS ECONÔMICOS, OS PAÍSES AFRICANOS CRIARAM EM 1963 A ASSOCIAÇÃO DOS PAÍSES AFRICANOS PARA COOPERAÇÃO MÚTUA E ELIMINAÇÃO DO COLONIALISMO!



ENTÃO OS POVOS DA ÁFRICA SE COMUNICAVAM ENTRE SI?

É CLARO!

ELES SE CONHECIAM! EXEMPLO DISSO É A EXPANSÃO DA TECNOLOGIA DO FERRO ATRAVÉS DO COMÉRCIO, GUERRAS E MUDANÇAS DOS POVOS. O USO DO FERRO EXIGIA CONHECIMENTOS DE QUÍMICA, CONSTRUÇÃO DE FORNOS E SOCIEDADES ORGANIZADAS!



TEMOS QUE APAGAR AS IMAGENS QUE TEMOS DO CONTINENTE AFRICANO E CONSTRUIR OUTRAS MAIS POSITIVAS!



OS AFRICANOS ESTÃO INTEGRADOS NA BASE DA FORMAÇÃO ÉTNICA E CULTURAL DO BRASIL! POR ISSO É PRECISO CONHECER MELHOR A REALIDADE DOS NEGROS NO NOSSO PAÍS!



NO DESERTO FORAM CONSTRUÍDAS CIDADES, ORGANIZADAS ROTAS COMERCIAIS DE CARAVANAS E FLORESCEM CENTROS DE ESTUDOS USADOS POR VIAJANTES DO COMÉRCIO!



OS GRANDES RIOS AFRICANOS FORAM FUNDAMENTAIS PARA O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO E TRANSPORTE DE PRODUTOS! PORTANTO ELES CONHECIAM A TECNOLOGIA DE NAVEGAÇÃO!



NA ESCOLA APRENDEMOS QUE ANTIGAMENTE EXISTIAM ESCRAVOS NEGROS NO BRASIL! O SENHOR CONHECE ESSA HISTÓRIA?

SIM! MEU PAI E MEU AVÔ FORAM ESCRAVOS!



A ESCRAVIDÃO SÓ ACABOU NO BRASIL EM 1888! ALIÁS, O NOSSO PAÍS FOI O ÚLTIMO A ACABAR COM A ESCRAVIDÃO!





O SENHOR FALOU DO QUILOMBO DOS PALMARES...

AH, SIM! VOU EXPLICAR...



OS QUILOMBOS ERAM UM DOS SÍMBOLOS DA RESISTÊNCIA DOS NEGROS À ESCRAVIDÃO! ENTRE ELLES O MAIS IMPORTANTE FOI O DE PALMARES!



POR VOLTA DE 1675, O REI DO QUILOMBO DOS PALMARES GANGA-ZUMBA, NEGOCIOU A PAZ COM O GOV. PEDRO DE ALMEIDA, RECEBENDO TERRAS DO MORRO DO CUCAÚ, MAS FOI TRAÍDO E MORTO!



É NESSE MOMENTO QUE ENTRA EM CENA AQUELE QUE SE TORNARIA O SÍMBOLO DA RESISTÊNCIA NEGRA NO BRASIL ATÉ HOJE, ZUMBI DOS PALMARES, O "GENERAL DAS ARMAS"!



ELE SURTIU NO ESTADO DE PERNAMBUCO E SEUS HABITANTES, OS QUILOMBOLAS, TINHAM ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL!



A PROPRIEDADE ERA COLETIVA, E ELLES VIVIAM LIVRES, ALÉM DE TER GRANDE FORÇA GUERREIRA...



EU JÁ OUVI FALAR DE ZUMBI!

SIMI ELE É UMA PERSONAGEM MUITO IMPORTANTE PARA A HISTÓRIA DO BRASIL!



ANTES DE 1675, ZUMBI JÁ PARTICIPAVA DE TODOS OS COMBATES NOS PALMARES, E COM A MORTE DE GANGA-ZUMBA, ASSUMIU A CHEFIA DO QUILOMBO!



POR ISSO ELLES AFRONTAVAM A SOCIEDADE ESCRAVISTA! SENDO ASSIM TERIAM QUE SER DESTRUÍDOS!



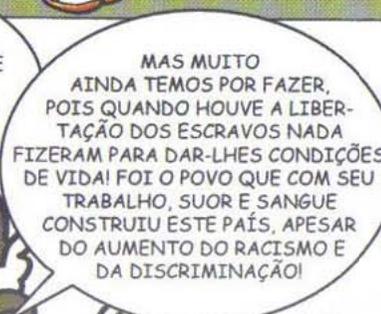
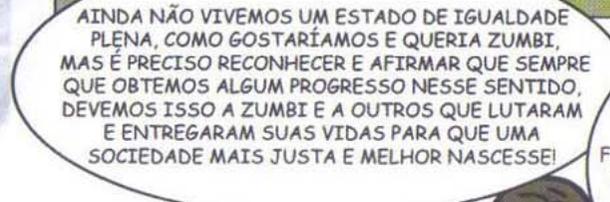
O REI DE PORTUGAL E O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO TENTARAM DESTRUIR O QUILOMBO DE PALMARES PELO MENOS 17 VEZES ENTRE 1602 E 1694!



ZUMBI FICOU 20 ANOS NO PODER RESISTINDO VÁRIAS VEZES ÀS TENTATIVAS DE INVASÃO DO QUILOMBO!



O PIOR E DECISIVO COMBATE ENFRENTADO POR ELE FOI EM 1694, QUANDO OS QUILOMBOLAS FORAM DERROTADOS PELO BANDEIRANTE DOMINGOS JORGE VELHO!



Bibliografia

Geral

- ACHEBE, Chinua. O mundo se despedaça, São Paulo, Ed. Ática.
- BRAZ, Júlio Emílio. Zumbi, Ed. Memórias Futuras.
- Cadernos do Núcleo de Estudos do Negro. Negro e Currículo (v. 1 a 5), Florianópolis.
- CHAGAS, Conceição das. Negro - Uma Identidade em Construção, Ed. Vozes.
- CONRAD, Robert. Os Últimos Anos da Escravatura no Brasil, São Paulo, Alfa Omega, 1975.
- HASENBALG, Carlos A. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil, São Paulo, Graal, 1979.
- LOPES, Vera Neuza. Negro Brasileiro: porque combater o racismo, o preconceito e a discriminação. Revista do Professor, Porto Alegre, v. 16, n. 64, p. 15 - 20, out/dez 2000.
- MACHADO, Maria Helena. O Plano e o Pânico, São Paulo, EDUSP.
- MALHEIRO, Perdígão. A Escravidão Africana no Brasil, São Paulo, Cultura, 1944.
- MANCHESTER, Allan K. Preeminência Inglesa no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1973.
- MOURA, Clóvis. Rebeliões de Senzala, Rio de Janeiro, Conquista, 1972.
- MUNANGA, Kabengele. Superando o Racismo na Escola, Brasília, MEC/SEF 1999.
- NABUCO, Joaquim. O Abolicionismo, São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1949.
- OLIVEIRA, Iolanda. Relações Raciais e Educação; alguns determinantes, Ed. Intertexto.
- PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1961.
- SANTOS, Joel Rufino. O que é Racismo? Ed. Brasiliense.
- VALENTE, Ana Lucia. Ser Negro no Brasil Hoje, Ed. Moderna.

Infantil

- ALMEIDA, Gersilga. Bruna e a Galinha D'Angola, Rio de Janeiro, EDC/ Pallas Ed., 2000.
- BARBOSA, Rogério Andrade. Bichos da África (v.3), São Paulo, Ed. Melhoramentos, 1987.
- Duula, São Paulo, Ed. DCL, 1999.
- CHAIB, Lidia e RODRIGUES, Elisabeth. Ogum, o rei de muitas faces e outras histórias dos Orixás, São Paulo, Cia. Das Letras, 2000.
- COOKE TRISH, Tanto...Tanto, São Paulo, Ed. Ática, 1994.
- LIMA, Heloisa Pires. Histórias da Preta, São Paulo, Cia. Das Letras, 1998.
- MACHADO, Ana Clara. Menina Bonita do Laço de Fita, São Paulo, Ed. Ática.
- PATERNI, Semiramis. A Cor da Vida, Belo Horizonte, Ed. Lê, 1997.

